



Enhancing **QUA**lity in early childhood education and care through **P**articipation

TOOLBOX

Uma ferramenta de apoio à participação e envolvimento da família na educação de infância

NOTAS DE ORIENTAÇÃO



Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union



ORIENTAÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Descrição dos conteúdos da ferramenta

O presente documento apresenta uma descrição dos principais conteúdos da Toolbox - Áreas de Foco e Fichas de Participação - e oferece sugestões sobre a sua leitura e interpretação.

Origem, significado e características das quatro Áreas de Foco

As Áreas de Foco são áreas temáticas e conceptuais que, em conjunto, constituem uma articulação específica do conceito de **participação**. Individualmente, cada área incide sobre um aspeto específico do conceito de participação e está, por esse motivo, intrinsecamente ligada às restantes, havendo coerência entre as quatro e, ocasionalmente, alguma sobreposição.

As quatro Áreas de Foco foram desenvolvidas no âmbito do projeto EQUAP, com o objetivo de proporcionar uma representação, tão fiel quanto possível, do fenómeno de participação nos serviços de educação de infância.

A articulação específica do conceito em quatro Áreas de Foco não pretende ser válida em termos absolutos. Não obstante, é sob esta articulação específica do conceito de participação que o projeto EQUAP foi concebido e foram exatamente estas as Áreas de Foco que guiaram o trabalho (observação e experimentação) de educadores e professores no decorrer do processo de *job shadowing*, que se encontra ilustrado no documento de introdução à Toolbox.



FEDERACIJA INŠTITUT



PAULA FRASSINETTI

A articulação do conceito de participação em quatro Áreas de Foco foi identificada, circunscrita, negociada e partilhada entre os parceiros participantes no projeto, que co-construíram a Toolbox apresentada na imagem que se segue::

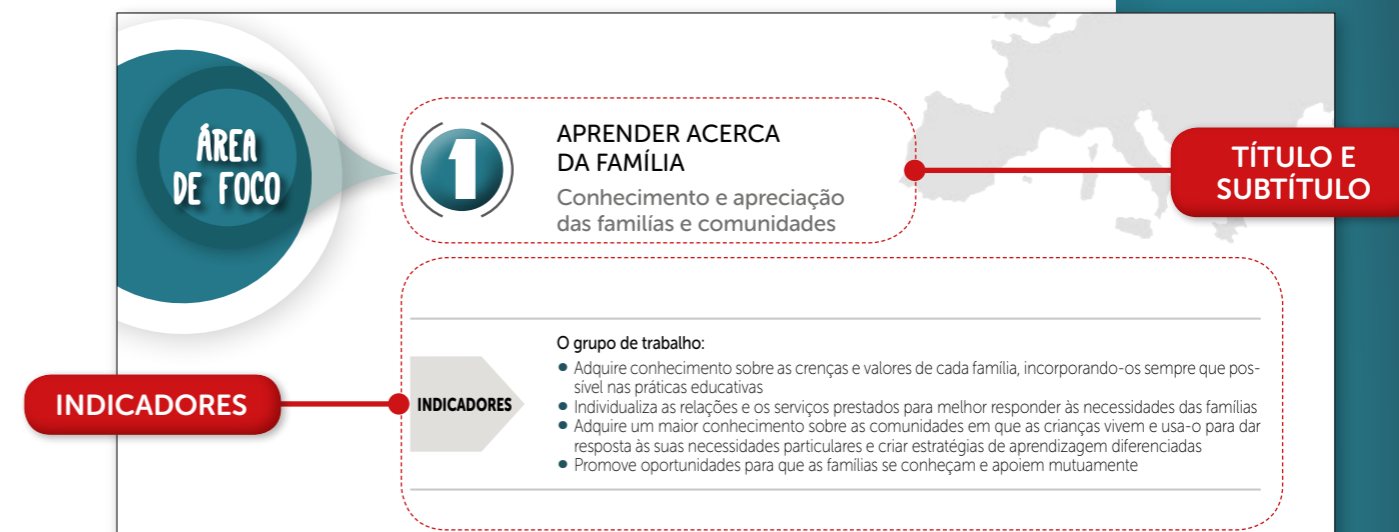


O conceito de participação encontra-se dividido em duas dimensões:

- 1 participação **familiar** (nas atividades dos serviços educativos)
- 2 participação **comunitária** (nas atividades dos serviços educativos).

A dimensão de participação familiar está, por sua vez, articulada/dividida por 3 Áreas de Foco), indicadas através de título e subtítulo:

A Área de Foco 1 - Aprender acerca da família - é comum às duas dimensões (participação familiar e participação comunitária).
Cada Área de Foco, subdivide-se ainda em Indicadores.

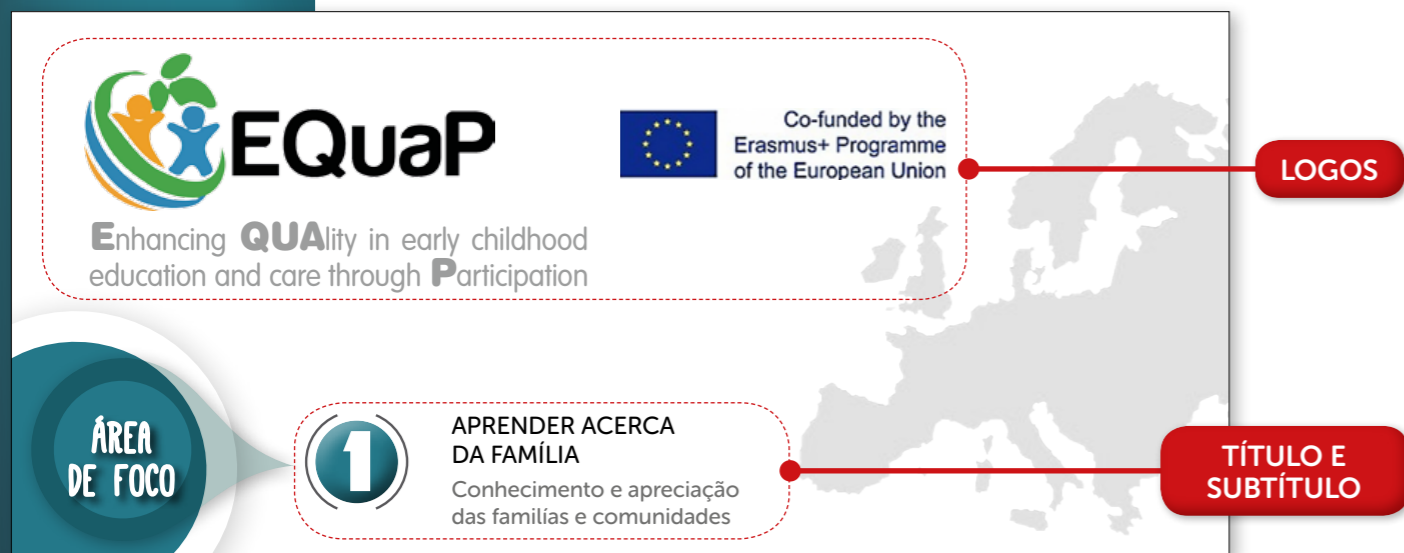


Estes indicadores foram concebidos como atividades concretas realizadas pelos grupos de trabalho. Como tal, são considerados exemplos práticos do conceito que dá nome a cada Área de Foco e que se encontra indicado por título e subtítulo.

Cada ficha inclui ainda uma breve descrição da Área de Foco a que se refere e uma curta bibliografia sobre o tópico,

Para finalizar, cada ficha, lista também alguns exemplos de práticas de participação relacionadas com a Área de Foco em questão (incluindo as práticas que foram testadas no âmbito do projeto EQUAP).

As práticas encontram-se listadas em tabelas, em que “origem” significa o local onde a prática foi observada e aprendida, e “testada por” se refere ao local onde a mesma foi adaptada.



- Aprender acerca da família – *Conhecimento e apreciação das famílias e comunidades*
- Comunicação – *Sensível, respeitosa e recíproca com as famílias*
- Parceria e partilha do poder de decisão – *Partilhar responsabilidade sobre tomadas de decisão*

A dimensão de **participação comunitária** está articulada/dividida por 2 Áreas de Foco

- Aprender acerca da família – *Conhecimento e apreciação das famílias e comunidades*
- Parcerias de cooperação e colaboração com a comunidade – *Partilhar responsabilidades educativas com a comunidade*

PRÁTICAS

As fichas relativas às Práticas dividem-se em três partes:

- 1 Capa (primeira página) que apresenta uma panorâmica da prática, incluindo: a instituição em que a prática foi observada e aquela em que foi testada, a Área de Foco, uma estimativa do tempo de implementação, e o(s) grupo(s) alvo.
- 2 Descrição da prática, que inclui: um diagrama das várias fases do processo de implementação e uma listagem em texto dos sete aspetos-chave da prática.
- 3 Potencial de desenvolvimento (última página): dois conjuntos de questões que têm por objetivo promover a reflexão, entre profissionais da área de educação e cuidado na primeira infância, sobre a melhoria da prática e da instituição.





COMPONENTES DA DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS

Objetivos Gerais

Indicação dos objetivos gerais visados pela Prática

Descrição da atividade

Descrição das principais fases e atividades através das quais a Prática é implementada

DESCRIÇÃO DA PRÁTICA

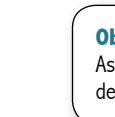
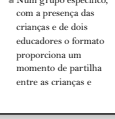
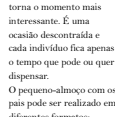
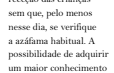
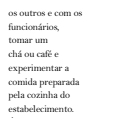
PASSOS SUGERIDOS PARA A ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

1 Objetivos gerais da atividade

Promover o respeito e a confiança mútua entre pais e educadores num ambiente informal, tranquilo e descontraído. Permitir que os pais adquiram maior conhecimento acerca de diferentes aspetos relacionados com a creche – particularmente, os seus funcionários, os outros pais, as atividades que lá decorrem e outras oportunidades educativas. Promover encontros e interação entre os pais de todas as crianças (e não apenas das do grupo em questão), no sentido de permitir, não só o estabelecimento de conexões entre a educação nos contextos escolar e familiar, como a formação e fortalecimento de redes de amizade e apoio mútuo – pontos de referência potencialmente importantes para que alguns pais consigam ultrapassar situações de isolamento ou de uma deficiente integração social.

2 Descrição da atividade

A iniciativa consiste em convidar os pais (e outros familiares) a visitar o serviço (creche ou jardim de infância) para um pequeno-almoço com as crianças e outros pais, num espaço dedicado à atividade numa zona comum (fora de qualquer secção específica). O pequeno-almoço é preparado pela cozinha do estabelecimento. Após deixarem os filhos aos cuidados dos educadores nas respetivas secções, os pais encontram um ambiente informal, criado exclusivamente para lhes dar a oportunidade de conversar uns com



os outros e com os funcionários, tomar um chá ou café e experimentar a comida preparada pela cozinha do estabelecimento. É uma forma de prolongar o processo diário de receção das crianças sem que, pelo menos nesse dia, se verifique a azáfama habitual. A possibilidade de adquirir um maior conhecimento

e poder ter uma conversa, torna o momento mais interessante. É uma ocasião descontraída e cada indivíduo fica apenas o tempo que pode ou quer dispensar. O pequeno-almoço com os pais pode ser realizado em diferentes formatos:

a) Num grupo específico, com a presença das crianças e de dois educadores observarem dinâmicas entre pais e filhos e entre os diversos pais presentes.

b) Pequeno-almoço oferecido aos diversos

grupos em conjunto – este é realizado numa área comum, o que torna o momento aberto a todos os pais, apresentando uma oportunidade de socialização alargada entre as famílias e os funcionários do serviço.

os pais e apresenta as seguintes mais-valias:

a) oportunidade para que os pais e outros familiares observem o comportamento dos seus filhos no ambiente escolar, a relação das crianças entre si e a relação entre os educadores e as crianças.

b) oportunidade para os educadores observarem dinâmicas entre pais e filhos e entre os diversos pais presentes.

c) Pequeno-almoço oferecido aos diversos

Observações (questões a ter em consideração ao implementar a atividade)

Esta atividade requer boa organização no seio do grupo de trabalho. Na manhã do pequeno-

almoço, pelo menos dois educadores devem estar presentes à hora de entrada das crianças (habitualmente entre as 7.30 e as 9.00).

Dessa forma, um educador pode encarregar-se das crianças enquanto o outro se ocupa do grupo de pais que vão tomar parte na atividade. Quando é adotado o formato que junta pais e filhos, a presença das crianças tem que ser tida em consideração no momento de preparação do espaço. É necessário dar especial atenção à promoção da iniciativa, que deve ser divulgada com bastante antecedência.

Papel do educador

No decorrer da atividade, os educadores não falam sobre as crianças a nível individual. Devem sim, encorajar a comunicação entre os diversos pais presentes, prestando

Papel da família

Os pais têm oportunidade de observar o espaço, materiais, documentação, relações, etc. Podem levantar questões junto aos educadores, partilhar experiências e opiniões, conhecer e conversar com outros pais e, por exemplo, discutir questões alimentares com os responsáveis pela cozinha da instituição do estabelecimento.

Valor acrescentado para a criança e família

Esta prática permite aos pais uma maior aproximação à escola e aos seus funcionários, fazendo-os sentir uma maior ligação ao serviço

Papel da Família

Descrição do papel desempenhado pela família e das atividades em que esta tem envolvimento direto durante a Prática

Valor acrescentado para a criança e a família

Ilustração de alguns pontos fortes e benéficos que podem ser identificados para a criança e família através da implementação da prática

Observações

Aspetos específicos e úteis de saber sobre a Prática

Papel do professor

Descreve o papel desempenhado individualmente pelos professores / educadores e/ou pelo grupo de docentes ao longo do processo

Materiais a utilizar

Lista de materiais a preparar para a implementação da Prática



e minimizando qualquer potencial sentimento de distância e formalidade. Ajuda também a criar e solidificar a confiança no serviço e nos seus funcionários, bem como uma sensação de tranquilidade ao deixar os filhos aos seus cuidados, o que pode ter um impacto positivo nas crianças. Oferece ainda aos pais a oportunidade de se conhecerem entre si e desenvolverem uma relação de confiança mútua.

Materiais a utilizar

A atividade é divulgada verbalmente e os educadores devem ter em conta a questão de que alguns pais

podem ter dificuldade em compreender o idioma.

Questões para refletir sobre a melhoria geral do serviço

- A prática dá resposta às necessidades que a geraram?
- De que forma é que a prática melhorou o envolvimento parental?
- Em que medida é que a prática melhorou o desenvolvimento profissional da equipa?
- Como é que a prática afetou a relação de confiança com os pais?

Questões para reflexão sobre a melhoria da Prática

Questões de apoio a uma reflexão estruturada, por parte de professores e educadores do grupo de trabalho, com o objetivo de avaliar a Prática, aprofundando os seus pontos fortes e fracos e identificando aspectos que possam contribuir para a sua reformulação e melhoria



QUESTÕES PARA REFLETIR SOBRE A MELHORIA DA PRÁTICA

- Quantos pais participaram na atividade?
- Como é que os pais reagiram à atividade?
- Quais foram os temas de conversa? Quais foram as questões que levantaram?
- Os pais comunicaram verbalmente as suas opiniões sobre a atividade?
- Os pais interagiram com os seus filhos/com as outras crianças (quando presentes) durante a atividade?
- Os professores facilitaram o envolvimento e relação entre os diversos pais presentes?
- Os professores interagiram com os pais de crianças de diferentes grupos ou foi favorecida a comunicação com alguns deles?

Perguntas para reflexão sobre a melhoria geral do serviço

Questões para orientação da reflexão de professores e educadores do grupo de trabalho, na avaliação da Prática adotada e identificação de implicações mais abrangentes, como o seu próprio desenvolvimento profissional ou o reforço do projeto educativo da sua instituição relativamente à questão da participação